



### **Ata da Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico**

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às nove horas, realizou-se, no auditório do Campus Rio de Janeiro, com a presença dos conselheiros cujos nomes constam na lista de presença, a 39ª reunião do CAET, tendo como pontos de pauta: **Aprovação da ata da reunião anterior; proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Química, integrado ao Ensino Médio, dos Campi Duque de Caxias, Nilópolis, Rio de Janeiro e São Gonçalo; proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Controle Ambiental, integrado ao Ensino Médio, do Campus Nilópolis; proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Petróleo e Gás, integrado ao Ensino Médio, do Campus Duque de Caxias (continuação); proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Alimentos, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro; proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Biotecnologia, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro; proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Farmácia, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro; proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Meio Ambiente, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro; Assuntos gerais.** O Professor Armando Maia, presidente do Conselho, deu as boas vindas a todos e informou que havia um aluno não membro do CAET querendo participar da reunião. Consultou os conselheiros sobre o assunto e foi aprovada a participação do aluno até as dez e meia, quando este teria que assistir aula. Resolvida a questão, passou-se à avaliação da ata da reunião anterior. Nenhum conselheiro propôs alterações, mas o Professor Armando Maia afirmou que, depois de análises feitas pela PROET, percebeu-se que havia algumas correções a fazer. Completou dizendo que foi necessário ajustar os relatos sobre alterações nas matrizes aprovadas quanto à carga horária, nome de disciplinas e alguns outros pequenos detalhes. Dito isto, os conselheiros votaram e aprovaram a ata com duas abstenções. Passou-se, então, à discussão da proposta de alteração da matriz do Curso Técnico em Química, apresentada pela Diretora de Ensino do Campus Nilópolis, Denise Castro, que fez um breve histórico do processo de discussão pelo qual a matriz de Química passou, relatando a Imersão de Química que culminou na proposta a ser apresentada. A diretora afirmou que nas discussões travadas durante o processo sempre houve a preocupação de não sobrecarregar os alunos com a inclusão das disciplinas Sociologia e Filosofia ao longo do curso além de não privilegiar algumas disciplinas em detrimento de outras. Assim as alterações na matriz se configuraram da seguinte forma: oferta de Filosofia e Sociologia com 2 tempos, cada, nos quatro primeiros períodos e 1 tempo, cada, nos períodos seguintes. 3º período, exclusão de Geografia III, 4º período, inclusão de Informática Básica, exclusão de Geografia IV; 5º período, inclusão de Informática Aplicada, inclusão de Geografia III, exclusão de Inglês Instrumental I, redução da carga horária de 4 para 2 tempos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V, redução da carga horária de 2 para 1 tempo de Sociologia, aumento da carga horária de Química Orgânica de 4 para 6 tempos; 6º período, inclusão de Matemática VI e oferta de Educação Física como disciplina optativa; 7º período, inclusão de Matemática VII e exclusão de QSST; 8º período, alteração do nome da disciplina Processos Produtivos e Meio Ambiente para Meio Ambiente e Processos Industriais, exclusão de Operações Unitárias II, inclusão de Inglês para Fins Específicos III, inclusão de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI e inclusão de QSMS. O Professor Armando Maia tomou a palavra, falando da riqueza do processo de imersão de Química, que envolveu muita negociação. O Conselheiro Rodrigo Silva relatou uma discordância dos professores de Geografia do campus Rio de Janeiro em relação à proposta apresentada, entregando ao Professor

Armando Maia uma carta dos referidos professores. Discutiu-se sobre a disponibilidade de salas para a oferta de disciplinas nos contraturnos. Ficou claro que haveria salas disponíveis para a oferta das disciplinas nos contraturnos em todos os campi que oferecem o curso de Química integrado ao Ensino Médio. Discutiu-se também a sobrecarga aos alunos quando muitas disciplinas são ofertadas em contraturno, alertando-se para o impacto negativo no desempenho destes. Outro ponto de discussão, foi a importância de manter o mesmo curso nos quatro campi que o oferecem e manter uma similaridade em relação aos outros cursos que estes campi oferecem, por conta do número de professores do IFRJ. Discutiu-se a exigência da LDB de oferta de Educação Física ao longo de todo curso. O Professor Armando Maia esclareceu que as únicas disciplinas obrigatórias em todos os períodos são Filosofia e Sociologia. Encerrando-se a discussão e não havendo mais inscritos, o Professor Armando Maia sugeriu a votação da proposta, que foi aprovada com 1 abstenção e 2 votos contrários. A Diretora de Ensino do campus Rio de Janeiro, Florinda Cersósimo, destacou que a revisão de todas as matrizes do campus Rio de Janeiro seguiu o padrão da proposta da matriz de Química no que diz respeito às disciplinas propedêuticas. Passou-se à proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Alimentos, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro, apresentada pelo Coordenador do curso e também Conselheiro José Ricardo Lopes. Na proposta da referida matriz as disciplinas Sociologia e Filosofia foram distribuídas com 2 tempos cada até o quarto período e um tempo cada nos períodos seguintes. Além destas, foram propostas as seguintes alterações: 3º período redução da carga horária de Biologia III de 4 para 2 tempos, exclusão de Geografia III; 4º período, oferta de Informática Básica como optativa, exclusão de Geografia IV, exclusão de Boas Práticas de Fabricação; 5º período, inclusão de Informática Aplicada, redução da carga horária de Bacteriologia de 6 para 4 tempos, Aglutinação de Operações Unitárias com Métodos Especiais de Processamento passando a se chamar Princípios de Tecnologia de Alimentos, Inclusão de Botânica, exclusão de Biologia V, exclusão de Microscopia Alimentar, inclusão de Geografia III; 6º período, aglutinação de Matemática VI e VII, oferta de Educação Física como disciplina optativa, exclusão de Inglês Instrumental IV, inclusão de Microscopia Alimentar, inclusão de Tecnologia de Produtos de Origem Animal, exclusão de Métodos Especiais de Processos e Operações Unitárias (que foram unidas formando a disciplina Princípios de Tecnologia de Alimentos); 7º período, inclusão de Boas Práticas de Fabricação, exclusão da disciplina Bioquímica de Alimentos I e inclusão de Bioquímica da Nutrição, exclusão da disciplina Nutrição, Tecnologia e Saúde I, inclusão da disciplina Nutrição Básica; 8º período, inclusão de Biologia Molecular Aplicada a Alimentos, inclusão de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII, exclusão de Tecnologia de Produtos de Origem Animal, exclusão de Nutrição, Tecnologia e Saúde II, inclusão da disciplina Nutrição e Saúde, exclusão de Bioquímica de Alimentos II e inclusão de Bioquímica de Alimentos. O Conselheiro Rodrigo Silva manifestou discordância em relação ao modo como o processo de revisão de matrizes foi realizado no campus Rio de Janeiro, devendo seguir as alterações propostas na imersão de Química. Discutiu-se sobre a distribuição da disciplina Geografia ao longo dos períodos, que passou a ser oferecida de forma não contínua e da necessidade de reflexões futuras quanto à fragmentação do conhecimento em compartimentos fechados. Terminada a discussão e não havendo mais inscritos, a proposta de matriz foi votada sendo aprovada com 2 abstenções. Passou-se a discussão da Proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Petróleo e Gás, integrado ao Ensino Médio, do Campus Duque de Caxias, pela ex-coordenadora do curso Michele Silva. A matriz do referido curso já havia sido apresentada na reunião anterior do CAET não tendo sido aprovada, portanto houve a necessidade de algumas reformulações. A professora Michele Silva destaca que houve uma tentativa de não criar muitos contraturnos. Além disso, no último CAET ficou recomendado que Sociologia e Filosofia fossem ofertadas com, pelo menos, 2 tempos até o 4º período e que Educação Física fosse oferecida como disciplina obrigatória no 5º e 6º períodos. Atentando a estas recomendações, a matriz foi discutida no campus e as alterações ficaram configuradas da seguinte forma: 3º período, exclusão de Desenho Técnico e exclusão de Inglês Instrumental; 4º período, exclusão de Geografia IV, exclusão de Física IV, exclusão de Estatística Básica, exclusão de Introdução a Processos Industriais, exclusão

de Informática Básica, inclusão de Desenho Técnico e inclusão de Eletrotécnica; 5º período, junção de Informática I e II que passou a chamar-se Informática aplicada, permanência da disciplina Educação Física como obrigatória, o que resultou em um contraturno, exclusão de Eletrotécnica, exclusão de Fundamentos da Metrologia, exclusão de Relações Interpessoais no Trabalho, inclusão de Biocombustíveis, inclusão de IPI; 6º período, oferta da disciplina Educação Física como optativa, exclusão de Logística do Petróleo e Gás que passou a fazer parte da disciplina Transporte e Armazenamento, exclusão de Noções de Direito de Petróleo, Exclusão de Tecnologia e Sociedade que passou a fazer parte de Sociologia VI, exclusão de Transporte e Armazenamento, inclusão de Relações Interpessoais no Trabalho, junção de Tecnologia de Poços e Tecnologia de Reservatórios que passou a se chamar Tecnologia de Poços e Reservatórios, inclusão de Fundamentos da Metrologia, inclusão de Língua Inglesa III. 7º período, exclusão de Tecnologia de Poços, exclusão de Tecnologia de Reservatórios, inclusão de Transporte e Armazenamento. Após a apresentação da proposta, discutiu-se que talvez fosse o caso de ofertar a disciplina Informática como curso livre de oferta obrigatória pelo campus. A professora Michele Silva afirmou que nos cursos concomitantes, que tem um perfil de alunos diferentes dos cursos integrados, já há a oferta de Informática com apenas dois tempos e que não se percebe prejuízo para os alunos, portanto, acredita também que não haveria perdas para os alunos do curso integrado com a exclusão de dois tempos da disciplina. Não havendo mais inscritos, passou-se a votação da proposta de matriz, que foi aprovada por unanimidade. Passou-se então a discussão sobre a proposta de oferta da disciplina Informática como curso livre de oferta obrigatória pelo campus. Levantou-se a questão de que como a proposta não veio da equipe de Informática do campus, poderia haver problemas com a possibilidade de oferta, falta de carga horária docente para tal, etc. A Diretora Geral do campus, Teresa Cristina e a professora Michele Silva garantiram não haver problemas com a oferta da disciplina, já que com a exclusão desta como de oferta obrigatória haveria um professor com dois tempos disponíveis. Depois de discussões a proposta de oferta da disciplina Informática como curso livre de oferta obrigatória pelo campus a cada semestre letivo foi votada e aprovada por unanimidade. Passou-se a discussão da Proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Controle Ambiental, integrado ao Ensino Médio, do Campus Nilópolis, pelo Coordenador do curso João Leal. As alterações ficaram configuradas da seguinte forma: oferta de Sociologia e Filosofia com 2 tempos até o 4º período e com 1 tempo nos períodos seguintes. 3º período, exclusão de Inglês Instrumental I, 4º período, Inclusão de Informática Básica, exclusão de Estatística e exclusão de Inglês Instrumental II; 5º período, redução da carga horária de Língua Portuguesa e Literaturas V de 4 para 2 tempos, inclusão de Inglês Instrumental com 4 tempos, inclusão de Informática Aplicada, inclusão de Estatística, exclusão de Tratamento de Dados e exclusão de Inglês Instrumental III; 6º período, inclusão de Tratamento de Dados, inclusão de Inglês Instrumental II, exclusão de Inglês Instrumental IV, exclusão de Educação Física VI; 7º período, exclusão de Saúde Ambiental; 8º período, inclusão de 2 tempos de Língua Portuguesa e inclusão de Saúde Ambiental. Discutiu-se sobre as aulas ao sábado durante todo o curso, se isso não impactaria negativamente o desempenho dos alunos. O Coordenador João Leal afirmou que aulas aos sábados são menos impactantes aos alunos que aulas no contraturno. Depois desta discussão e não havendo mais inscritos, a matriz foi votada e aprovada com 1 voto contrário e 2 abstenções. Passou-se à discussão da Proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Farmácia, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro, pela coordenadora do curso Vivian Silva, que destacou que para reformulação da matriz de Farmácia foram consideradas as mudanças promovidas na matriz de Química, além de serem feitas consultas aos alunos e observadas às matrizes de outros cursos do campus. As alterações ficaram assim configuradas: Sociologia e Filosofia com 2 tempos nos 4 primeiros períodos e 1 tempo nos períodos seguintes. 3º período, exclusão de Geografia III, exclusão de Embriologia e Genética, inclusão de Embriologia e Histologia, inclusão de Fundamentos da Farmácia; 4º período, exclusão de Geografia IV, inclusão de Inglês para Fins específicos I, oferta de Informática Básica como disciplina optativa; 5º período, inclusão de Inglês Instrumental I, exclusão de Botânica, inclusão de Biossegurança, inclusão de Informática Aplicada, inclusão de Inglês para Fins Específicos II; 6º

período, exclusão de Tecnologia de Cosméticos, exclusão de Biossegurança, exclusão de Sociologia do Trabalho, inclusão de Homeopatia, inclusão de Farmacognosia, inclusão de Farmácia Hospitalar, inclusão de Matemática VI; 7º período, exclusão Inglês Instrumental III, exclusão de Farmacognosia, inclusão de Matemática VIII; 8º período, exclusão de Inglês Instrumental, exclusão de Farmácia Hospitalar, exclusão de Homeopatia, inclusão de Tecnologia dos Cosméticos, inclusão de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII. A proposta de matriz foi submetida à votação sendo aprovada por unanimidade. Passou-se a discussão da Proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Meio Ambiente, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro, pela Coordenadora do curso Neusa Arruda. As alterações ficaram assim configuradas: Sociologia e Filosofia com 2 tempos nos 4 primeiros períodos e 1 tempo nos períodos seguintes, oferta de Informática Básica como disciplina optativa. Além de: 3º período, exclusão de Geografia III, exclusão de Biologia III, inclusão de Biologia Aplicada às Ciências Naturais, exclusão de Geoecologia; 4º período, redução da carga horária de 6 para 4 tempos de Química Orgânica, redução da carga horária de 4 para 2 tempos de Inglês para Fins Específicos II, exclusão de Geografia IV, oferta de Informática Básica como disciplina optativa; 5º período, inclusão de Geoecologia, inclusão de Geografia III, inclusão de Informática Aplicada, redução da carga horária de 4 para 2 tempos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V, redução da carga horária de 4 para 2 tempos de Matemática V, redução da carga horária de 4 para 2 tempos de Inglês para Fins Específicos III; 6º período, aumento de 2 para 4 tempos de Toxicologia Aplicada, oferta de Educação Física como disciplina optativa, exclusão de Inglês Instrumental IV, inclusão de Matemática VI; 7º período, inclusão de Gestão Ambiental Pública, inclusão de Gestão da Qualidade, exclusão de Processos Industriais, redução da carga horária de Microbiologia Ambiental de 4 para 2 tempos, redução da carga horária de Segurança Ambiental e do Trabalho de 4 para 2 tempos, exclusão de Tecnologia Aplicada II, inclusão de Matemática VII; 8º período exclusão de Gestão Ambiental Pública, exclusão de Gestão da Qualidade, exclusão de Ética Ambiental, exclusão de Hidrodinâmica, inclusão de Processos Industriais, inclusão de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII. A proposta de matriz foi posta em discussão. Após discussão, não havendo mais inscritos, a proposta foi votada sendo aprovada por unanimidade. Passou-se a discussão da proposta de alteração da Matriz do Curso Técnico em Biotecnologia, integrado ao Ensino Médio, do Campus Rio de Janeiro, pela Coordenadora do Curso Juliene Ramos. Após apresentação, verificando-se a existência de um semestre com 40 tempos e tendo em vista a orientação para que nenhum contraturno ultrapassasse os 38 tempos, os conselheiros aconselharam que a Coordenadora do curso reavaliasse a proposta junto ao corpo docente numa tentativa de fazer rearranjos na matriz. A Coordenadora concordou, comprometendo-se a apresentar nova proposta na próxima reunião do CAET. O Conselheiro José Ricardo pede que nesta revisão não seja modificada a carga horária de Matemática, já que como no Curso de Alimentos seguiu-se a carga horária de Biotecnologia e como a matriz de Alimentos já foi aprovada isto poderia trazer problemas. Decidida esta questão, o Professor Armando Maia tratou da Imersão dos cursos ofertados na modalidade EJA e a pauta da próxima reunião do CAET onde haverá discussão sobre a proposta de matriz do curso de Biotecnologia, além da revisão de inconsistências nos Regulamentos dos Conselhos de Classe e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio. O Professor Armando Maia sugeriu que a próxima reunião do CAET, que acontecerá dia 6 de março, seja realizada no campus Engenheiro Paulo de Frontin. Os conselheiros concordaram. Ainda discutiu-se sobre a necessidade de não utilizar a matriz de Química como padrão único ou norma para todos os outros cursos, apesar do reconhecimento da importância do processo de imersão do qual resultou a referida matriz, já que os arranjos que levaram a proposta da referida matriz, não, necessariamente, são os mais adequados em outros contextos. Terminada a discussão, o Professor Armando Maia agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião. Para constar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Glauce Sarmento.